

Comissão adia a 22ª edição da Expovale

LAJEADO | Considerada uma das maiores feiras comerciais do Rio Grande do Sul, a Expovale não vai acontecer em 2020. Em reunião realizada na manhã de ontem, a comissão

organizadora da Feira Comercial, Industrial e de Serviços do Vale do Taquari optou pelo adiamento do evento, que estava previsto para ocorrer entre 6 e 15 de novembro. **Página 5**

LIDIANE MALLMANN

DPPA retoma Programa Mediar

LAJEADO | Mediações voltam a ocorrer na delegacia de Lajeado com o objetivo de solucionar conflitos com o uso do diálogo. Programa decorrente da Justiça Restaurativa estava parado por falta de efetivo, mas pode ser retomado devido ao voluntariado de um delegado aposentado.

Página 11



Retorno positivo da viagem dos prefeitos a Brasília

VALE DO TAQUARI | A comitiva integrada por dez prefeitos de cidades atingidas pelas cheias do Rio Taquari, no início do mês, encerrou a viagem à capital federal com avaliação positiva. O grupo foi recebido em diferentes órgãos da União, onde apresentou pedidos de recursos e avaliaram o andamento de projetos encaminhados, anteriormente.

Página 7

As explicações para as cheias do Rio Taquari

VALE DO TAQUARI | Questões como o posicionamento geográfico e a ocupação de espaços inadequados podem explicar a evolução das cheias do Rio Taquari. **Páginas 8 e 9**

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO



TEMPO LAJEADO

Hoje:
20°C | 31°C
Amanhã:
20°C | 32°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

TRANSPORTE COLETIVO

Última semana dos atuais vales

Pág. 6

Vale do Taquari ultrapassa os 4 mil casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 3.582 são pacientes considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 13 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (28), Teutônia (13), Arroio do Meio (11), Estrela (10), Cruzeiro do Sul (4), Paverama (4), Fazenda Vilanova (3), Itapuca (3), Dois Lajeados (1), Doutor Ricardo (1), Encantado (1), Muçum (1) e Roca Sales (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quarta-feira, 4.029 casos de Covid-19. Além disso, são 3.582 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 56 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Dos 38 municípios do Vale, 35 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Ilópolis e Putinga.

ARROIO DO MEIO

Após a confirmação da bandeira laranja para a região de Lajeado no modelo de Distanciamento

Controlado, a Administração Municipal irá liberar algumas atividades. Conforme o prefeito, Klaus Werner Schnack, a prefeitura inicia uma reorganização para a flexibilização das atividades esportivas e culturais, considerando os avanços no tratamento precoce e o quadro estável de positivados para o novo coronavírus.

“Trabalhamos desde o início com a construção da conduta responsável de cada cidadão, com uma série de restrições e prevenção em prol do coletivo”, destaca Schnack. “A partir disso, acreditamos que seja o momento de encaminhar avanços com liberdade responsável, devolvendo à comunidade a sua liberdade, assim como já acontece em relação ao trabalho e demais rotinas de obrigações”, afirma o prefeito.

Estado passa a transportar testes por ônibus de linha regular

RIO GRANDE DO SUL | O governo do Estado, por meio da Secretaria de Logística e Transportes e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), passará a utilizar linhas regulares de ônibus para transportar amostras de testes de detecção do novo coronavírus (Covid-19). A partir desta quarta-feira, o mate-

rial já pode ser encaminhado pelos municípios, por meio de coordenadorias regionais de Saúde, para análise no Laboratório Central do Estado (Lacen), em Porto Alegre.

De acordo com o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a ação garantirá mais agilidade na testagem da população. “Colocamos as es-

tações rodoviárias e as linhas regulares à disposição para um transporte seguro, organizado e rápido”, ressalta. “Com isso, conseguiremos dar eficiência a este processo”, salienta.

No total, sete empresas transportadoras serão utilizadas para enviar os materiais de Alegrete, Bagé, Caxias do Sul, Erechim, Estrela, Frede-

rico Westphalen, Ijuí, Osório, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa e Santo Ângelo.

“Estabeleceremos um horário diário para o recebimento e o despacho das caixas com as amostras pelos terminais rodoviários, sempre com a supervisão da Secretaria da

Saúde”, detalha o diretor de Transportes Rodoviários do Daer, Lauro Hagemann. “Já realizamos uma iniciativa semelhante no início da pandemia, quando auxiliamos a levar os kits contra o coronavírus para profissionais do Instituto-Geral de Perícias que atuam no interior do Estado”, explica.

Casos confirmados nas últimas 24 horas

LEGENDA:
SEM REGISTRO
COM CASOS
CASOS NOVOS



Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	17	13	
Arroio do Meio	199	185	
Arvorezinha	21	13	1
Bom Retiro do Sul	86	80	1
Boqueirão do Leão	3	3	
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	17	
Colinas	21	18	
Cruzeiro do Sul	124	103	5
Dois Lajeados	6	3	
Doutor Ricardo	9	7	
Encantado	199	187	5
Estrela	317	290	4
Fazenda Vilanova	33	27	1
Forquetinha	2	1	
Imigrante	25	20	
Itapuca	8	3	1
Lajeado	1885	1801	23
Marques de Souza	10	8	
Muçum	35	26	
Nova Bréscia	17	17	
Paverama	82	40	4
Poço das Antas	58	55	
Pouso Novo	7	5	
Progresso	27	25	
Relvado	1	1	
Roca Sales	58	45	2
Santa Clara do Sul	27	23	
Sérió	5	4	
Tabaí	36	33	
Taquari	175	149	3
Teutônia	452	317	5
Travesseiro	3		1
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	53	52	
Total:	4029	3582	56

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 53.073 casos, 1.397 óbitos e 44.721 casos considerados recuperados, cerca de 84%. Dos 497 municípios do Estado, 451 já registraram algum caso de Covid-19.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou,

até as 19h desta quarta-feira, 2.227.514 casos positivos de coronavírus. Além disso, 82.771

mortes em decorrência do vírus e 1.532.138 pacientes recuperados.

Transporte coletivo: uma semana para finalizar vales e fazer o cartão

Esgota-se o prazo para usuários do serviço finalizarem uso de bilhetes de outras empresas

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Usuários do transporte coletivo têm uma semana, a contar de amanhã, para esgotar o uso dos vales-transporte de outras empresas e confeccionar o cartão que substituirá o dinheiro. A partir do próximo dia 31 pagar a tarifa só será possível com cartão e vales provisórios da empresa Azul. O cartão é pessoal e intransferível. Uma câmera fará a leitura da face do usuário e o cartão será bloqueado em caso de troca.

Os vales provisórios da Azul feitos em virtude do atraso dos cartões já estão disponíveis, e serão aceitos até acabarem. Quem tem muitos vales das outras companhias não pode trocar ou vender para a empresa. “A troca não é aceita, quem não utilizar o vale que tem agora, infelizmente vai perder”, diz Emili Correa Drey, que atende no Transporte Integrado de Ônibus (TIO), a empresa criada para operacionalizar o sistema.

Precaução

É bom que no momento de fazer o cartão o usuário esteja precavido: a primeira carga requer a compra de dez passagens: ou seja R\$ 39. Idosos precisam se dirigir pessoalmente à sede da TIO porque a confecção de carteirinha exige foto. Segun-



Moradores do Bairro Conventos, às 6h15min: esforço para não perder a hora faz encarar o ônibus lotado

do Emili, pelo decreto os idosos só podem se locomover gratuitamente das 9h às 11h30min e das 14h às 16h30min.

Quem preferir pode comparecer ao TIO sem marcar, mas os agendados terão prioridade. O usuário deve levar em papel a cópia da documentação, não sendo aceito o modo virtual. Pessoas com necessidades especiais dependerão de parecer do Centro de Referência e Assistência Social (Cras). Crianças a partir de seis anos precisarão, como adultos, de cartão.



A técnica de enfermagem Marisete Mallmann precisou adaptar o horário do trabalho ao do ônibus

LIDIANE MALLMANN



O coordenador do Departamento de Trânsito Vinicius Renner: “Realmente não está fácil”

Superlotação: o drama de todo dia

A superlotação nos horários de pique gera um dilema em três pontas para o qual se requer, segundo o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner, um “tríplice acordo”: Prefeitura, empresa e usuários. A primeira se defronta com reclamações, a segunda atua com rotas no vermelho e tem o usuário, para quem sobra o desafio de encarar um ônibus superlotado.

Que o digam os usuários do Bairro Conventos, em que a superlotação foi flagrada às 6h15min. A flexibilização do isolamento social acaba aumentando o risco, há mais gente e o ônibus é um ambiente pouco ventilado, onde não se pode cumprir a distância de 1,5m a 2 m recomendada.

Quem teve horários de linhas suspensas precisou se adequar. Cuidadora de idosos, a técnica de enfermagem Marisete Mallmann, que mora no Montanha, precisou mudar de horário no trabalho e caminha até a rodoviária para pegar o Universitário e não se atrasar. Marisete se diz indignada porque está com 80 vales, que não vai gastar até o dia 31. O jeito foi doar para uma família, que tem duas crianças autistas e precisa ir ao Centro três vezes por semana.

“Realmente não está fácil, não estamos conseguindo chegar numa equação que seja de comum acordo, de tríplice acordo, entre o Departamento de Trânsito, o usuário e a empresa”, afirma Renner. Ele disse que o Departamento estuda com a empresa o reajuste de horários, mais ônibus no pique e, em alguns casos, “infelizmente diminuir ou até mesmo extinguir alguns horários”.

“Um dia tal horário enche, no outro dia colocamos reforço e não dá nada”, diz o diretor de

manutenção da Azul Fábio Toniolo. O diretor ressalta que a empresa mantém-se aberta ao diálogo. Consultora em mobilidade, a técnica Nádia Sudário, da empresa mineira Imtraff, que elabora o Plano de Mobilidade Urbana (PMU) para Lajeado diz que a questão é complexa.

Segundo Nádia, é interessante que municípios e governos tenham condições de subsidiar segmentos nessas situações emergenciais. “Tem um custo para gerar uma rota numa certa quilometragem e estimado carregamento de passageiros, que paga o motorista, o cobrador, combustível e manutenção. Se esse veículo está rodando todos os horários com uma quilometragem morta, sem passageiros pagantes, vai entrar em colapso”. Esse subsídio seria do governo para a empresa, para ao menos se pagar o investimento feito numa rota com passageiro ou sem passageiro.

Para a técnica, a ineficiência do sistema, em nosso país como um todo, acaba gerando outras formas de deslocamento da população, que se defronta com rotas longas, horários não eficientes. “As rotas não são feitas por pesquisas de intenção ou quantitativa, que permitem desenhar rota otimizada. A rota costuma ser economicamente positiva para a empresa, mas acaba não tendo carregamento de pessoal porque, justamente, não passa por onde está a pessoa, por onde ela quer”.

“As linhas seriam eficientes, levariam as pessoas de onde estão para onde precisam ir. Isso evitaria deslocamento por moto, por carro próprio, haveria maior número de passageiros, porque a pessoa que tem que ir a algum lugar ela vai, e precisa se reinventar”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados a realização processo licitatório, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 11/2020, constante do processo 369/2020, para Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de manutenção predial para secretarias municipais. A abertura dos envelopes será no dia 05 de agosto de 2020, às 9h, na sala de Licitações junto a Prefeitura Municipal. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas na própria Prefeitura, sito a Av. Rio Grande do Sul nº 100, Bairro Centro, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min ou pelo site: www.fazendavilanova.rs.gov.br.

Fazenda Vilanova, 23 de julho de 2020.

José Luiz Cenci - Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 005-04/2020

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 25, da Lei 8.666/93 e alterações, declara a Inexigibilidade de Licitação para contratação de MARCIA ELOISA MARKUS LEONHARDT, CPFº 881.655.820-20, referente arrendamento de extração de cargas de saibro, a serem retiradas da lavra de saibro situada na Linha Geraldo, sendo que será pago o valor de R\$ 9,45 por carga de caminhão toco, e R\$ 12,66 por carga de caminhão truck.

Estrela, 21 de julho de 2020.

Carlos Rafael Mallmann - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE
EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 088/2020

O Município de Imigrante/RS torna público que estará recebendo, até às 9h, do dia 07 de agosto de 2020, propostas e documentação de habilitação, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia de infraestrutura com a execução de reforço/reaterro de subleito para pavimentação de ruas no Loteamento Residencial 10 de Abril no Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades (PMCMV-E). Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 no Departamento de Compras ou site www.imigrante-rs.com.br através do link Portal da Transparência.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal

SERVIÇO

Agendamento: 99976-0548

TIO: Rua João Abott, 1213, Centro

Levar: carteira de identidade, CPF, atestado de residência (cópias em papel)

Mais informações: <http://tiolajeado.com.br>

Grupo de prefeitos retorna após agenda para buscar recursos

Prefeitos voltam com expectativa de acelerar liberação de verbas para prejuízos com a enchente

VALE DO TAQUARI | Dez prefeitos da região cumpriram agenda em Brasília, na terça e quarta-feira. O objetivo da comitiva foi buscar recursos para amenizar os efeitos da enchente que atingiu a região entre 8 e 13 de julho. “Estamos voltando satisfeitos com os encaminhamentos que conseguimos fazer. Pudemos mostrar a realidade, sensibilizar ministros e secretários sobre o que aconteceu na nossa região”, ressalta o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Nesta quarta-feira, os prefeitos tiveram com o secretário Nacional da Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke, ao qual pediram apoio para recuperação de danos causados na agricultura familiar. Outro encontro, por meio de videoconferência, foi com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

O ministro, que se recupera da Covid-19, ouviu as ponderações e afirmou que a pasta reunirá esforços para ajudar as cidades a se recuperarem do prejuízo. “Vamos acelerar o processo de liberação da verba para que esse dinheiro possa chegar rapidamente até vocês. Assim, os prefeitos podem usar os valores do orçamento próprio para atender outras demandas, já que o acolhimento e abriga-



Comitiva também se encontrou com o secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal, para falar sobre a retomada de exportação de carnes

mento das vítimas nós podemos fazer por meio da Portaria nº 90”, explicou o ministro. A Portaria nº 90 estabelece os parâmetros e procedimentos relativos ao cofinanciamento federal para oferta do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências. O ministro disse também que vai analisar a possibilidade de adiantar recursos federais.

Houve audiência com o secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal, para tratar sobre a retomada de exportação de carnes dos frigoríficos da região para a China. O presidente da Federação das Associações

de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, o “Maneco”, observou que a queda nas exportações atingiu todo o Estado. Já o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, destacou, durante a reunião, a sua preocupação e pediu apoio para que seja feita uma reavaliação das vendas para o país asiático. “Estamos preocupados com a suspensão da exportação para a China. Temos duas plantas em Lajeado, uma da BRF e uma da Minuano, com quatro mil funcionários diretos e duas mil famílias agregadas”, detalhou Caumo.



STICSCS - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO SANTA CLARA DO SUL
Rua Capitão Nicolau Klein, 532, Bairro Centro, Santa Clara do Sul, RS
CNPJ: 94706165/0001-27 – Fone (51) 3782-7256
sindicatocalcadosstaclara@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO CALÇADO SANTA CLARA DO SUL**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** aos associados e todos os trabalhadores com vínculo empregatício nas indústrias de calçadistas de Santa Clara do Sul, base de representação da entidade sindical, para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no **dia 29 de julho de 2020**, tendo por local a sede do Sindicato, sita a Rua Capitão Nicolau Klein, nº 532, centro, na cidade de Santa Clara /RS, às **17:30h em primeira convocação**, e, não sendo obtido o quórum, às **18:00h em última convocação**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais que comporão o pedido;

II - No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas;

2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes ao presidente do sindicato profissional para negociar e firmar acordo, com qualquer das entidades patronais, podendo inclusive delegar poderes;

3) Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelos sindicatos econômicos;

4) Frustrada a negociação com vista a convenção coletiva de trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de ajuizamento de ação de dissídio coletivo;

5) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para convenção ou acordo coletivo de trabalho, no caso de este não vir a ser formalizada, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo.

6) Autorização para o sindicato, ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal;

7) Autorização para o sindicato negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de acordo com o que determina a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000;

8) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre previsão de desconto da contribuição assistencial e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato.

a) Aprovado o item 8, discussão e deliberação, aprovando ou não, autorização coletiva prévia e expressa, independentemente de associação e ou sindicalização, para descontos de contribuições assistenciais e ou confederativa dos empregados em favor do sindicato referente ao período de vigência da norma coletiva, conforme alterações no artigo 545 da CLT.

b) Discussão e deliberação sob a fixação de valor, sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição confederativa entre Sindicato, Federação e Confederação;

c) Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto das referidas contribuições assistenciais e ou confederativa, assim como a fixação das penalidades para os casos de recolhimento em atraso.

OBS: A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA acontecerá mantendo-se o distanciamento mínimo exigido e estrita obediência as regras de segurança recomendadas pelas autoridades sanitárias, sendo obrigatória a participação com o uso de máscara.

Santa Clara do Sul, 22 de julho de 2020.

Natalício Luis da Rosa - Presidente



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 058/2020

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 14:00 horas, do dia 05 de agosto de 2020, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a aquisição de uma roçadeira hidráulica articulada. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethina(RS), 23 de julho de 2020.

Paulo José Grunewald - Prefeito



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

TOMADA DE PREÇOS N.º 012/2020

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 14:00 horas, do dia 11 de agosto de 2020, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, pelo tipo “menor preço por item”, de conformidade com a Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a compra de gêneros alimentícios para atender a Alimentação Escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Batista de Mello e Escola Municipal de Educação Infantil Brincar Construindo, para o 2º semestre do ano de 2020. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethina(RS), 23 de julho de 2020.

Paulo José Grunewald - Prefeito

“Princesa das Pontes”

Prefeitura Municipal
de Muçum



“Necessitamos de obras inteligentes para amenizar as cheias”

De acordo com engenheiro Julio Salecker, a região está na maior bacia em número de municípios com benefícios e problemas

Alicio de Assunção
alicio@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A região viveu a maior cheia, dos últimos 64 anos, no Rio Taquari e seus afluentes, no início de julho. Pelo menos 11 cidades foram atingidas e tiveram danos em estruturas públicas e residências, fazendo com que centenas de famílias ficassem

desabrigadas ou desalojadas, tendo que ser levadas para gínasios comunitários.

Passado o momento mais agravante do problema, quando as águas atingiram 27,39 metros, em Estrela, criou-se uma série de discussões sobre o sistema de monitoramento e eventuais soluções ou minimização dos problemas que podem ser ocasionados pelo excesso de chuva. Além da precipitação, a questão geográfica é levantada pelo vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Julio Salecker, como um dos problemas. “Partimos de 1,2 mil metros de altitude, no Aparados da Serra, e chegamos a 13 metros na Barragem de Bom Retiro do Sul”, destaca.

Salecker, que já atuou na construção de 42 pequenas hidrelétricas, reforça que a instalação destas estruturas, que tem sido contestada, é um

fator positivo para reduzir as cheias. “Essas barragens seguram as águas, pois têm um vertedouro que regula as saídas, retendo as águas e as despachando numa velocidade menor do que se não houvesse a barragem”, explica.

Ele entende que uma das formas de amenizar os danos seria uma ação conjunta de todos os 120 municípios, que integram a bacia Taquari-Antas, com foco, na região baixa, na organização do Plano Diretor, retirando as habitações de áreas alagadiças.

Medidas

As diferentes áreas por onde passa o Rio Taquari e seus afluentes possuem sistema de medida próprio. Em Santa Tereza, o produtor rural Valter Giuriatti reside ao lado de onde fica a régua, se encarrega também de cuidar do funcio-



DIVULGAÇÃO

Hidrelétrica
em Linha Emilia
no Rio Carreiro

namentos dos aparelhos além de realizar anotações paralelas diariamente às 7h e 17h e que são enviadas para a sede da CPRM Serviço Geológico do Brasil, em Porto Alegre. Sobre a cheia do dia 8 de julho, Giuriatti afirma que foi uma das maiores que já presenciou.

Em Encantado o nível che-

gou a 20,27m, considerado o maior da história. Estrela atingiu 27,39m. O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, anunciou para logo a instalação de mecanismos para as medidas históricas e avaliação em diferentes pontos da cidade, auxiliando na orientação das ações da Defesa Civil, em novos casos.



FOTOS ALICIO DE ASSUNÇÃO

Valter
Giuriatti ficou
impressionado com
o nível elevado do
rio das Antas

DIVULGAÇÃO

Entrevista



DIVULGAÇÃO

Hidrelétrica Monte Claro no Rio das Antas

Vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e engenheiro agrícola, Julio Salecker é formado pela Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), especialista em planejamento energético ambiental pela Univates e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e mestrando em gestão e regulação de Recursos Hídricos pela ANA/Ufrgs. Na entrevista a seguir destaca aspectos diversos sobre as cheias do Rio Taquari, incluindo sugestões de como enfrentar as enchentes, além de esclarecer sobre a interferência de hidrelétricas nos mananciais.

O INFORMATIVO DO VALE - Como você avalia a enchente de julho?

Julio Salecker - Afirma-se que foi a terceira ou quarta maior cheia, mas seguramente já ocorreram maiores que essas e que não foram conhecidas ou registradas. O que temos que compreender é que estamos num vale, justamente na parte baixa, onde há a transformação da serra para as várzeas, iniciando em Santa Teresa e seguindo até Porto Alegre. Partimos de 1.200 metros de altitude, lá pelos Aparados da Serra e chegamos a 13 metros de altitude na Barragem de Bom Retiro do Sul, portanto uma queda enorme de água quando chove nas cabeceiras da Bacia Taquari-Antas, como ocorreu agora, numa bacia que tem mais de 26 mil quilômetros quadrados, cerca de 11% da área do

Rio Grande do Sul. Choveu muito e acabou concentrando num ponto só, onde não tem mais desnível para despachar água que é aqui na parte de baixo. A bacia é a maior do Brasil em número de municípios com benefícios e problemas. Com certeza ainda teremos cheias maiores que essas. Vejam que essa chegou a cota 27,39 metros e ainda tinha correnteza, algo atípico. Teremos sim, talvez em dez, 20 ou 50 anos enchentes dessa magnitude. Temos registrados as cheias de 1941 e 1956, mas outras maiores devem ter ocorrido em outras épocas. Nossas comunidades se formaram a partir do rio, em função do transporte na época, o rio é nossa veia de vida e estabelecemos em alguns lugares meio próximos demais dele, em alguns lugares dentro de uma área de extravasamento histórico do rio, que, quando ocorrem essas enchentes acabam sendo atingidas.

O INFORMATIVO - As barragens podem interferir nas cheias?

Salecker - É uma dúvida que sempre surge quando ocorre uma grande enchente. Sou técnico nessa área, pois já estive envolvido na construção de 42 pequenas hidrelétricas e posso afirmar, através de minha experiência que, infelizmente no Brasil houve um movimento contra as barragens, até ideológico. Mas o certo é que barragens que estão acima de nós no Vale, no que denominamos de montante,

ajudam é a reduzir as cheias. Essa é a verdade que muitas vezes não se fala. Essas barragens seguram as águas pois têm um vertedouro que regula as saídas, retendo águas e as despachando numa velocidade menor do que se não houvesse a barragem. Portanto, todas as barragens construídas acima de onde estamos vão é reter água. São indicadas e utilizadas em países de primeiro mundo como uma solução para diminuir as enchentes. Elas cortam a crista da cheia, segurando a água que virá de qualquer forma, mas não de uma vez só. Temos o exemplo da enchente de 2010, quando a Hidrelétrica Salto do Forqueta ajudou

a reduzir a enchente em Marques de Souza. Existem estudos desenvolvidos por estudantes da Univates que apontam o quanto foi reduzida a cheia naquela época. Definitivamente, toda barragem a montante não piora e sim reduz os níveis de cheias para as regiões abaixo. Barragens somente prejudicam, se arrebentarem, o que não é o caso, e nunca tivemos uma situação dessas na região. Nossos rios estão sobre solos com basalto e não areia, e por isso nossas barragens estão construídas em rochas e são muito seguras, sem risco para estourarem.

O INFORMATIVO - Como as cidades

lindeiras tratam nossos rios?

Salecker - Nossas comunidades têm que prestar mais atenção aos nossos rios, que já foram o caminho de colonização, navegação e de desenvolvimento. Rios que tem importância para a saúde, para a vida, para belezas cênicas, esporte, lazer e irrigação. Água é o sangue para o planeta terra. O pior problema que vejo é o esgotamento sanitário. O Rio Grande do Sul não tem mais que 12% de esgoto tratado. E aqui na região não é diferente disso. Jogamos os esgotos in natura nos rios. Fora isso, acredito que tratamos bem nossos rios. Sou da linha desenvolvimentista e conheço técnicas utilizadas em outros países para uso, preservação e conservação do solo. Não podemos deixar nosso solo ir embora e isso tem que ser trabalhado aqui com técnicas existentes em tantos lugares e que deram certo. O rio está aí para ser usado, mas com respeito.

O INFORMATIVO - Quais seriam as formas para amenizar os danos causados pelas cheias?

Salecker - A cheia pode ser a pior coisa que acontece para as famílias atingidas, quer financeiramente e emocionalmente. Porém invadimos as áreas de expansão dos rios e a chuva chegará de qualquer forma. E quando se fala em água não podemos falar em município e sim em bacia hidrográfica, principalmente quando se trata de esgoto, pois



Julio Salecker, vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas

não resolve se um localidade tratá-lo e a outra não. Todos os prefeitos e vereadores dos 120 municípios da bacia têm que se envolver com isso. A chuva virá e podemos retardar na parte alta com a construção de barragens para conter a grandes massas de água, tipo diques secos como já foram construídos em outros países, com sistema controlado de saídas de água. E assim a água não chega toda junta aqui em baixo e solucionaria também a época de estiagens com o reservatório de água. E quando a água estiver aqui embaixo entra o plano diretor de cada município que é a retirada definitiva dos moradores das áreas ribeirinhas baseada nas cotas de extravasamento. São as duas principais soluções que vejo como ideais. Precisamos de obras inteligentes para amenizar as cheias. Nossas cidades ainda são pequenas e essas obras tem um custo menor do que se fôssemos centros maiores.

A maior das enchentes e as falhas nas informações

Na localidade de José Júlio, interior de Santa Teresa, cerca de três quilômetros antes do Rio das Antas receber as águas do Rio Carreiro e se transformar no Rio Taquari, uma estação de coletas de dados Hidrometeorológicos supervisionado pela CPRM Serviço Geológico do Brasil, faz a medição automática do nível das águas. Quinze régua de medição estão ligadas a sensores instalados no leito do manancial.

O produtor rural Valter Giuriatti, que reside ao lado, se encarrega também de cuidar do funcionamentos dos aparelhos além de realizar anotações paralelas diariamente às 7h e 17h e que são enviadas para a sede da empresa em Porto Alegre para realizar a comparação dos dados. Sobre a cheia do dia 8 de julho, Giuriatti afirma que foi uma das maiores que já presenciou. “Dizem que foi a maior enchente desde 1946, pois o rio chegou ao nível de

CLASSIVALE

TEM BONS NEGÓCIOS AQUI. | classificados@informativo.com.br
Fone: 51 3726-6725VAGA DE AUXILIAR
DE PRODUÇÃO

De segunda a sexta-feira.
Empresa em Estrela.
Salário de R\$ 1.307,00 + insalubridade
grau máximo e benefícios.

Interessados enviar currículo para
rh_estrela@outlook.com

Empregos

30000

Outras funções

OFEREÇO-ME para cuidar ou fazer companhia para idoso(a), salário a combinar, sou responsável e de confiança. Tr.: (51) 9-9885-9927

***Você** precisa de uma CUIDADORA? - Ofereço-me para cuidar de idosos e crianças a domicílio, ampla experiência, disponibilidade para trabalhar de segunda a sexta-feira. Auxiliar em Enfermagem com COREN. Fone: (51) 9-8206-5235

Serviços

40000

Acompanhantes

AGÊNCIA TOPÍSSIMA - Lindas mulheres. Sigilo absoluto, e agora com local e novidades. Tr.: (51) 9-9607-4913 c/ Raquel

Imóveis

50000

Venda

1 Dom.

IMPERDÍVEL - Apartamento 01 dormitórios, lindo imóvel, de fundos, andar alto, localizado no Bairro Florestal, 01 box de estacionamento, ótima posição solar e sacada fechada. Prédio com dois elevadores e salão de festas. R\$ 255.000,. Tr.: Whats (51) 9-8122-7151. Creci 50.245

MOINHOS - Apartamento 01 dormitório, mobiliado, sacada integrada, elevador, frente, andar alto, box para moto. R\$ 130.000,. Tr.: Whats (51) 9-8122-7151. Creci 50.245

2 Dom.

OPORTUNIDADE Única - Florestal, apartamento 02 dormitórios com suíte, frente, box de estacionamento, prédio com elevador. R\$ 295.000,. Tr.: Whats (51) 9-8122-7151. Creci 50245

COMPRA-SE
DOBRADEIRA
DE 3 A 4
METROS

TRATAR FONE:
51 99607-2809

salão de festas. R\$ 495.000,. Confira condição especial. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. Creci 31.580

CASA ampla - Jardim do Cedro, 03 dormitórios, piscina com aquecimento, terreno de esquina, todo cercado e murado e churrasqueira. De R\$ 290.000, por R\$ 250.000,. Tr.: Whats (51) 9-8122-7151. Creci 50.245

Terrenos

TERRENO - Loteamento Montanha III, de esquina, frente para área verde, 450,80m²,

lindo para construção de casa. R\$ 170.000,. Estuda-se propostas. Tr.: Wats (51) 9-9898-7740. Creci 31.580

TERRENOS São Bento - Loteamento Ametista, lotes a partir de 360m², em loteamento com calçamento, acesso completamente asfaltado, localizado no bairro São Bento. R\$ 73.000,. Entrada + 24X. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. Creci 31.580

TERRENOS - Ótimas opções! Vendo lotes no Montanha III, próximo a Benjamin, de meio e esquina, rua calçada, em ótima localização! Facilito condições de pagamento! Consulte os valores! Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. Creci 45.709

TERRENOS - Bairro Floresta, lotes a partir de 360m², em loteamento com calçamento, acesso completamente asfaltado. R\$ 75.000,. Entrada + 36X. Tr.: Whats (51) 9-8122-7151. Creci 50.245

Cinto de segurança salva vidas

Meneghini
VEÍCULOS

Um nome de confiança

CRUZE SEDAN LTZ 1.4
Automático, 2018, Gasolina, Cinza (IYN0858)

www.meneghiniveiculos.com.br

QUALIDADE GARANTIDA

Agora é o momento
de reafirmar o nosso
compromisso com nossa
cidade, nosso Vale.

Ao comprar no comércio local
você promove o desenvolvimento
do nosso município e Vale.



QUANDO TODOS SE UNEM, TODOS GANHAM...

Demissão de profissionais
da UPA causa revolta

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO



Setor de radiologia da UPA de Lajeado contava com oito técnicos

LAJEADO | A demissão de técnicos de radiologia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) tem causado polêmica e manifestações nas redes sociais. Alguns estudantes, que preferem não ter o nome revelado, procuraram a reportagem de O Informativo do Vale para falar sobre o ocorrido e, assim, buscar uma explicação da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que faz a administração da UPA. Conforme os estudantes, a Univates demitiu oito técnicos de radiologia, sem aviso prévio, e biomédicos assumirão a função na unidade.

Nas redes sociais, um texto está sendo compartilhado com o intuito de mostrar a indignação. Em uma das postagens, feita pelo acadêmico Tiago Schmitt, do 5º semestre do Técnico em Radiologia, ele questiona o que fará com o curso em que está se formando. “Estou muito indignado com essa decisão da #Univates trocar os técnicos em radiologia da UPA por biomédicos. Daí fica minha pergunta e indignação. O que farei com o curso que estou me formando? Jogar no ralo todo meu empenho? Fora meus colegas de curso e os profissionais que já atuam na área que estão todos

na mesma situação! E outra, se os biomédicos entraram na UPA no lugar dos técnicos, logo vão querer entrar nos hospitais da região e nossa área será extinta!”, diz a postagem.

O texto salienta que “os profissionais foram convocados a uma reunião e todos demitidos no mesmo momento, sem nenhuma nota de explicação, uns com família, outros com contas para pagar. A equipe, assim como outros colegas, faziam parte da linha de frente no combate a Covid-19. Receberam como ‘prêmio’ a demissão.”

A publicação diz, ainda, que a Univates oferece o curso de Radiologia e que a demissão seria um desrespeito aos alunos e profissionais já formados na área. “A alegação seria corte de gastos, nossa carga horária é estabelecida em Lei 24 horas/semanais, enquanto os biomédicos trabalham 40 horas/semanais, contratar biomédicos e expô-los à radiação ionizante além dos limites, pode? Onde ficam todos os preceitos de proteção radiológica e saúde do trabalhador? Cada profissional possui suas prerrogativas e formações adequadas para cada área”, ressalta a postagem.

Univates se manifesta

Segundo a coordenadora da UPA Lajeado, Úrsula Jacobs, a gestão da unidade teve que reorganizar o serviço de imagem para atendimento do contrato com o município. Em função disso, foi realizado o desligamento dos oito técnicos de radiologia. Úrsula explica que os técnicos cumpriam 24 horas semanais e os cinco biomédicos admitidos, que são habilitados em imagenologia, terão carga horária de até 40 horas semanais.

“Esta situação não causou descontinuidade do serviço, nem desassistência à população, o serviço continua sendo prestado normalmente. A contratação de biomédicos habilitados em imagenologia, igualmente qualificados e credenciados para o serviço, possibilitou manter o serviço a pleno, mesmo com a redução de vagas. A jornada reduzida dos técnicos não permitiria isso”, frisa. (Mônica da Cruz)



ESTRELA-COLINAS

Líderes locais cobram reparos na ERS-129



GABRIEL SANTOS

Levantamento do Daer aponta que rodovia teve R\$ 1,7 milhão em estragos com a enchente. Vereadores buscam apoio do Estado. **Página 10**

COMITIVA A BRASÍLIA

Prefeitos voltam com promessas de recursos

Ministro da Cidadania prometeu agilizar repasse de verbas para auxílio de famílias afetadas pela enchente. Prefeitos da região avaliam como positivo resultado de agendas na capital federal. Comitativa retornou ontem à região. **Página 7**

NOVO DECRETO

Casos aumentam e município adota medidas mais rígidas

Governo de Lajeado publica hoje novas regras para evitar aglomerações

Número de casos confirmados saltou de 26 para 61 em uma semana. Crescimento atinge principalmente pessoas jovens. Novas ocorrências do vírus se concen-

tram principalmente no Centro e entorno da Univates. Novas regras não restringem atividades econômicas e focam em coibir aglomerações. **Página 6**



MATHEUS CHAPARINI

RODOVIÁRIAS EM CRISE

Setor inicia tímida reação

Sindicato projeta que melhora significativa deve ocorrer apenas na virada de ano. Rodoviárias tiveram queda de quase 90% no número de passageiros em abril. Crise nos transportes já causou fechamento de estações no RS.

Página 8

Boxes vazios e veículos com poucos viajantes se tornaram cenário comum nas estações rodoviárias

EXPOVALE CANCELADA

Decisão é a 1ª na história da feira

Organização da principal feira de negócios da região confirmou ontem o cancelamento da edição deste ano. Agendado

para novembro, evento marcaria retomada econômica após a pandemia. Nova data ainda não está definida. **Página 7**

IMPACTO AOS TRABALHADORES

Setor de serviços é o mais atingido

Pesquisa do Dieese aponta que quase metade dos trabalhadores do setor perderam renda com a pandemia no país. A redução

média foi de 61%. Quadro se deve à queda de demanda na economia ou à impossibilidade da atuação devido ao coronavírus. **Página 3**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Mobilidade urbana

O presente e o futuro de Lajeado perpassam dois projetos em tramitação na câmara de vereadores.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Expovale e Construmóbil

A Comissão Organizadora da 22ª Expovale confirmou o adiamento da principal feira comercial, industrial e de serviços do Vale do Taquari. Agendado para ocorrer entre

os dias 6 e 15 de novembro deste ano, no Parque do Imigrante, em **Lajeado**, o evento não resistiu às agressões da pandemia e foi cancelado. Sem nova data definida, são fortes

as chances de uma concorrência com a 10ª Construmóbil, em 2021. Hoje os organizadores avaliam seis possibilidades de datas. Entre essas, também está o ano de 2022.

Presente e futuro na câmara



A câmara de vereadores de **Lajeado** avalia o passado e o futuro da cidade. No plenário do principal Legislativo do Vale do Taquari, tramitam dois projetos de lei que impactam diretamente na mobilidade urbana de milhares de lajeadenses. Uma das propostas projeta o novo Plano Diretor do município, com novos mapas de uso e ocupação do solo. A outra matéria autoriza uma permuta de terrenos com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para o alargamento da Av. Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão.

O novo Plano Diretor deve ser votado no dia quatro de agosto. E um dos objetivos da matéria é evitar novos gargalos no trânsito lajeadense. Gargalos como este, verificado na Av. Alberto Pasqualini, especialmente entre o entroncamento com o trevo da BR-386 e a Ponte de Ferro sobre o Rio Forqueta. São centenas de metros de um trânsito estrangulado. E justamente no principal acesso à Universidade do Vale do Taquari (Univates). É a prova de que faltou, em algum momento, um melhor planejamento para aquela importante via.

E o problema tem proporções imensuráveis. Em alguns pontos, e de forma ainda improvisada, o poder público até conseguiu ampliar as pistas. Em outros, porém, as negociações se arrastam faz décadas. Há pontos comerciais e prédios residenciais. Novos e antigos. E também há bons exemplos de negociações já concretizadas, mas que ainda aguardam o início das obras por parte do poder público. Tudo custa muito dinheiro neste enrosco todo. E custará ainda mais se não planejarmos de forma decente o nosso trânsito para o futuro.

Termo
engenharia

ENERGIA SOLAR FOTVOLTAICA

Sua conta de luz está elevada?

Entre em contato pelo
51 99398.2288
e peça seu orçamento sem compromisso e descubra como reduzir.

- ✓ Equipe de profissionais altamente qualificados.
- ✓ Produtos de primeira linha.
- ✓ Retorno financeiro garantido.
- ✓ Até **95%** de economia.

Covardia ou prudência?

Um pequeno ruído de comunicação, e as posições se tornam mais radicais. Presidente da Famurs e prefeito de **Taquari**, Emanuel Hassen de Jesus, o popular Maneco (PT), quer mais diálogo antes de “aceitar” ou não a proposta do governo do Estado, que promete fortalecer a autonomia aos prefeitos dentro do programa de Distanciamento Social. No entanto, a indecisão – ou erro de comunicação – do representante da Famurs gerou repercussão. Presidente da Federasul, Simone Leite foi dura:



“Tempos difíceis exigem o melhor de cada um de nós. Vejo a Famurs se acovardando e se eximindo da responsabilidade. Prefeitos não são síndicos de prédios, são representantes de toda a sua comunidade e conhecem como ninguém a realidade local. Que tipo de liderança abre mão de decidir no momento em que os seus mais precisam de um líder?”. Maneco respondeu. “Radicalizar neste momento não vai ajudar em nada”, disse, prometendo aumentar o diálogo com prefeitos, associações regionais e Estado.

Arki vence licitação

Suspensão pela justiça em 2019, o polêmico edital de licitação para serviços terceirizados em **Lajeado** foi retomado em julho. Nessa terça-feira, a atual prestadora destes serviços foi declarada vencedora do processo licitatório, mesmo apresentando a proposta mais cara entre apenas três concorrentes. Com sede em Mucum, mais precisamente no número 344 da Rua Marechal Deodoro, a empresa ARKI apresentou proposta de R\$ 1.262.029,42 mensais.

As concorrentes C. Romeira & Cia Serviços, com sede em Triunfo, e FacilServ, com sede em Lajeado, protocolaram propostas menores: R\$ 1.230.142,58 e R\$ 1.072.912,94, respectivamente.

Entretanto, e conforme a ata de julgamento das propostas, assinada nessa terça-feira, as duas propostas foram desabilitadas em função do número de postos de trabalho inferior ao mínimo exigido no edital, além de outras incongruências.

É um fim baralhado para algo que começou torto – vide a intervenção judicial. É um contrato superior a R\$ 12 milhões anuais, e serve para contratação de diversos postos de trabalho. Entre esses, preparação de refeições, limpeza, zeladoria, recepcionista, manutenção e outros para diversas secretarias municipais. Ainda falta a “renovação” do contrato. Renovação, sim, por que a mesma Arki já detém esses serviços há pelo menos 10 anos.

HÁ 35 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Sistemas de Segurança



wm@certelnet.com.br | 51 3714-2377

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria



www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.



COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Novos casos motivam decreto mais rígido

Novo decreto será publicado hoje, com medidas mais rigorosas para frear contágios. Secretário aponta aumento de casos em bairros onde antes a presença do vírus era menor

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O aumento recente no número de novos casos por covid-19 na cidade obrigou o governo municipal a preparar um novo decreto, com o propósito de diminuir a circulação de pessoas nas ruas e frear o avanço da doença. O documento, junto com as medidas detalhadas, será publicado na manhã de hoje.

Há uma semana, Lajeado contava com apenas 26 casos ativos da doença. Este número mais do que dobrou, saltando para 61 na última

atualização da Vigilância Epidemiológica. Os dados preocupam o governo, sobretudo porque a maior parte destes casos são de pessoas jovens, oriundas de bairros próximos à Univates.

Conforme a vice-prefeita Gláucia Schumacher, o decreto não restringirá atividades comerciais e focará principalmente em medidas que evitem aglomeração de pessoas. “Será algo neste sentido. As pessoas tem que entender que, até não tivermos uma vacina, devemos evitar de ficar juntos na rua, de se aglomerar nos momentos de lazer”, ressalta.

Segundo Gláucia, as restrições devem afetar horários de funcionamento de bares. “Estes estabelecimentos tem gerado aglomerações após os horários de janta”, alerta a vice-prefeita, que esteve trabalhando ao longo dessa quarta no decreto, ao lado do secretário da Fazenda, Guilherme Cé, e do procurador jurídico do município, Natanael dos Santos.

Sem reflexo nas internações

Apesar da preocupação com o aumento nos casos ativos, o

governo ressalta que ainda não houve um reflexo nas internações hospitalares por conta da doença, que seguem estáveis. “Mas é importante adotar estas ações, pois o vírus está circulando com maior intensidade”, salienta o prefeito Marcelo Caumo, que retornou ontem à noite a Lajeado após viagem à Brasília.

Faixa etária e bairros variados

Se num primeiro momento a covid-19 teve casos importados como foco inicial e, posteriormente, se espalhou por bairros periféricos, boa parte dos novos casos estão relacionados ao Centro e à região próxima à Univates. “Os bairros monitorados são bem variados. Vão desde o Centro até o Alto do Parque, Universitário, São Cristóvão”, explica o secretário da Saúde, Cláudio Klein.

Também chama a atenção, conforme o secretário, que a grande maioria dos casos ativos está na faixa etária dos 20 aos 50 anos. “É um grupo que não está ficando em casa e circula bastante pela cidade, nos bares, em áreas de lazer”, avalia Klein.



Governo de Lajeado publica novo decreto nesta quinta-feira

Pesquisa em curso

O governo municipal está enviando aos casos positivados de covid-19, por meio do WhatsApp, uma pesquisa. A ideia do formulário, conforme Klein, é identificar os locais por onde eles circularam para que se tenha uma possível fonte do contágio.

“Montamos pelo Google Docs, é uma ideia bem interessante. No documento, há questionamentos se eles frequentaram supermercados, restaurantes, bares, academias, igrejas. E ela não precisa se identificar”.

CASOS ATIVOS DA DOENÇA NAS ÚLTIMAS SEMANAS

10 de junho: **22 casos**
17 de junho: **12 casos**
24 de junho: **22 casos**
1º de julho: **15 casos**
8 de julho: **17 casos**
15 de julho: **26 casos**
22 de julho: **61 casos**

Fonte: Vigilância Epidemiológica

Entidades aprovam retomada de esportes

Decreto publicado na terça-feira permite a prática esportiva em Arroio do Meio. Para prefeito, é a chance da construção de uma “liberdade responsável”

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

ARROIO DO MEIO

Depois de quatro meses, ginásios, quadras abertas e canchas de bocha poderão receber atletas para a prática esportiva coletiva em Arroio do Meio. Um decreto municipal, publicado na terça-feira, flexibiliza a retomada destas atividades – bem como as culturais – com uma série de restrições.

Trata-se do primeiro município do Vale do Taquari e um dos poucos no estado a flexibilizar a atividade coletiva. A decisão ocorre em meio a um dos momentos mais críticos da pandemia no estado, mas traz alívio a quem vive do esporte.

Para o vice-presidente do Clube Sete de Setembro, Emerson da



Dirigente da Lafa diz que retomada servirá de teste para volta de torneio

Rosa Neves, a liberação dos esportes representa uma forma de encorajar a população no combate à pandemia. “O momento ainda é complicado. Percebemos que estão todos carentes, abatidos com a situação. Ao mesmo tempo, ficar parado, de braços cruzados é muito pior”, avalia.

O clube, sediado no bairro São Caetano, está parado desde o começo da pandemia. Para Neves, a liberação da atividade é de “grande valia” para os esportistas do município. “A vida não voltará a ser como antes. Portanto, temos que nos cuidar, ter todo um procedimento de segurança para o retorno”, salienta.



KLAUS SCHNACK
PREFEITO

“O grande desafio é o pós-jogo”

Presidente da Liga Arroioense de Futebol Amador (Lafa), José Elton Lorscheider, o Pantera, comemora a retomada das atividades esportivas. “Esporte também é saúde”, ressalta, lembrando que as próximas semanas servirão de teste para a retomada do campeonato municipal.

Para Pantera, o desafio é evitar aglomerações após a realização de partidas de futebol. “Temos que voltar aos poucos, gradativamente. Esse é o caminho. Mas as pessoas precisam entender

ALGUNS PONTOS DO DECRETO

- Permissão de horários somente para times locais, sendo vedada a vinda de equipes de fora do município;
- A prática esportiva deve ocorrer entre 7h e 23h, sendo permitida a permanência no local de, no máximo, 60 minutos após o término do jogo;
- É proibido ter aglomeração e plateia nos jogos;
- Uso de máscara é obrigatório antes e após o jogo;
- Vedada a participação de menores de 16 anos, bem como de pessoas integrantes do grupo de risco.

que se deve seguir as regras e não fazer aglomerações. O grande desafio é o pós-jogo”, reforça.

Já Nestor Scheibe, coordenador da Escolinha Rui Barbosa, considera importante o retorno “dentro da realidade” e que é impossível esperar a pandemia passar. Entretanto, mantém a aflição, já que a retomada das atividades não contemplam menores de 16 anos, foco da empresa.

Diálogo

Segundo o prefeito Klaus Schnack, a decisão é amparada por um estudo feito pelo Comitê Municipal de Enfrentamento ao Coronavírus. “Tivemos diálogo com entidades do município. Temos

crescimento de positivados, mas também dos recuperados. A condução da nossa equipe de saúde e do Hospital São José permite que Arroio do Meio esteja neste quadro estável”, explica.

O prefeito lembra ainda que atividades físicas e esportivas são importantes para a saúde das pessoas e ocorrerão de forma organizada, com as devidas medidas de higienização.

“Estamos dando um voto de confiança à nossa comunidade, na construção de uma liberdade responsável”, afirma Klaus.

Os proprietários dos estabelecimentos poderão ser punidos em caso de descumprimento das regras, cabendo a eles cuidar e fazer o controle dos ambientes.



EMERSON DA ROSA NEVES
DIRIGENTE ESPORTIVO

Expovale é adiada pela primeira vez na história

Avanço do coronavírus impossibilitou realização de feira em 2020. Nova data ainda será definida

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Organizadores confirmaram ontem, 22, o adiamento da maior feira industrial, comercial e de serviços do Vale do Taquari. Programada para ocorrer em novembro, a 22ª edição da Expovale se torna mais um dos eventos sem data para ocorrer em função do coronavírus.

A decisão foi tomada em reunião entre comissão organizadora, governo de Lajeado e diretoria da Acil. Presidente da 22ª edição, Miguel Arenhart destacou que o cancelamento reflete a sensibilidade dos promotores com o atual



Em 2018, Expovale teve circulação de 87,5 mil pessoas e 300 expositores

momento da pandemia. “A gente não teria condições de garantir a segurança do público e todos os expositores”, percebe.

Outro motivador para o adiamento da feira foi as eleições programadas para o dia 15 de novembro, data que coincidia com a feira. “Poderia tirar o foco”, percebe

Conforme Arenhart, os trabalhos estavam avançados com a

contratação de fornecedores e cerca de 100 estandes já comercializados. “Foram vários meses de trabalho e dedicação na expectativa de fazer uma grande feira, que então não se confirma para esse ano”, lamenta.

A comissão organizadora entrará em contato com os expositores que já haviam confirmado presença na edição 2020 para re-

posição dos custos ou utilização desse valor como crédito para próxima feira.

A nova data para a feira ainda não foi definida. A comissão organizadora estudará opções com patrocinadores, expositores e lideranças da comunidades, informa Arenhart. Próximo encontro da comissão organizadora deve ocorrer em cerca de 30 dias.

Nos próximos dias, a comissão fará contato direto com os parceiros e expositores. Da mesma forma, reúne-se para resolver sobre o concurso de soberanas, que também não ocorreu devido ao riscos à saúde dos envolvidos.

Evento marcaria retomada

Em reunião realizada no mês de abril, a comissão organizadora havia mantido a feira por acreditar no enfraquecimento da pandemia até novembro. “A feira seria a mola propulsora da economia regional, pois a Expovale tem essa característica de ser uma grande vitrine dos negócios”, conta Arenhart.

Presente no encontro, o secretário

RETROSPECTO DA FEIRA

Expovale iniciou como um evento voltado ao agronegócio. A primeira edição da então Feira de Gado Leiteiro, Mostra de Caprinos, Agro Industrial e Rodeio Crioulo ocorreu em outubro de 1983, no Parque do Imigrante.

Em 1986, passou a se chamar Expovale, edição que teve como presidente Nilson Roque Zen. Durante toda a década de 80, a feira foi realizada anualmente. A partir de 1991, com a intitulada Feira do Século, passou a ser a cada dois anos

A 21ª e última edição foi realizada em 2018 com participação de 87,5 mil pessoas, 300 expositores e registro de R\$ 57,1 milhões em negócios. Esta é a primeira vez na história que o evento é adiado.

rio do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker reforçou a expectativa de realização da feira que acabou não se concretizando. “Queríamos muito a feira e, em abril, maio, ainda achávamos que seria viável. Lamentamos, mas não podemos correr riscos e temos que ser responsáveis”, afirmou.



TODA SEXTA E SÁBADO

rodizio R\$ 39,90

com acompanhamentos de bifes, batata e polenta frita e saladas

Desconto Especial de 10% para reservas

ANIVERSARIANTES DO MÊS GANHAM O RODIZIO trazendo 6 ou mais convidados.

99381-4000 | 3709-0272
Rua Borges de Medeiros, 225 - Centro - Lajeado/RS



Prefeitos retornam com promessas de recursos

Ministro da Cidadania sinalizou repasse de verba para auxílio a atingidas pela cheia. Comitativa do Vale voltou ontem de Brasília

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Prefeitos do Vale do Taquari classificam como positiva a agenda em Brasília na busca por recursos após a enchente histórica que assolou a região neste mês. Ontem, 22, a

principal reunião foi com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

Por testar positivo para covid-19 nesta semana, Lorenzoni participou do encontro por videoconferência, entretanto assessores do ministro estavam com os prefeitos da região. Ele prometeu agilizar recursos para as famílias atingidas pela cheia.

“Assim, os prefeitos podem usar os valores do orçamento próprio para atender outras demandas, já que o acolhimento e abrigamento das vítimas nós podemos fazer”, citou. O ministro disse também que vai analisar a possibilidade de adiantar recursos federais para as redes socioassistenciais dos municípios.

Além desses recursos prometidos

por Lorenzoni, a comitiva do Vale solicitou R\$ 10 milhões para o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, na terça-feira. Ele afirmou que há recursos, entretanto dependem de uma análise dos projetos apresentados pelas cidades.

Prejuízo de R\$ 195 milhões

Atualização feita ontem, 22, aumentou os prejuízos com a enchente histórica. O montante passou para R\$ 195 milhões – na primeira análise era de R\$ 145 milhões. Conforme Celso Kaplan, presidente da Amvat, após apuração, verificou-se a “complicação de todos os dados”.



Com covid-19, Lorenzoni participou de reunião virtual com prefeitos

O relatório de danos registrou perdas de R\$ 92,4 milhões na indústria e comércio. Com materiais, o prejuízo chega a R\$ 89,1 milhões. Entre os

municípios, Encantado registrou o maior rombo (R\$ 61,5 milhões) seguido de Estrela (R\$ 45,7 milhões) e Lajeado (R\$ 22,2 milhões).

INFRAESTRUTURA

Prefeitura de Canoas afirma que irá pavimentar 100% das ruas residenciais

A prefeitura de Canoas deu início neste mês a mais uma etapa do projeto de pavimentação de ruas e avenidas da cidade. O diferencial é que, a partir de agora, as obras chegam também a locais que nunca tinham sido asfaltados. A rua Dona Maria Isabel, no bairro Harmonia, é umas das mais novas beneficiadas pela iniciativa.

Com a implementação desta nova frente de trabalho, a pavimentação chegará a 100% das ruas que já abrigam residências e que têm suas vias de tráfego completamente públicas, ou seja, que não têm nenhum trecho da via que esteja localizado em área privada. Estas ruas não pavimentadas estão localizadas nos quatro quadrantes da cidade e divididas em oito bairros, que são: Harmonia, São Luís, Mathias Velho, Mato Grande, Fátima, Marechal Rondon, Guajuviras e Estância Velha.

A prefeitura está aplicando parte

do valor do financiamento contraído pela gestão anterior para a implantação prevista de quatro quilômetros de aeromóvel em um projeto de mobilidade mais amplo, que beneficia toda a cidade. É importante pontuar que o dinheiro obtido através deste financiamento só pode ser utilizado em obras de mobilidade urbana e que, agora, será empregado em pelo menos 90 quilômetros de melhorias em vias públicas. As obras devem seguir ao longo de 2020, mesmo com o cenário de restrições por conta da pandemia.

De acordo com o último balanço divulgado pela secretaria municipal de Obras, a recuperação do asfalto já chegou a 75 km. Dentre as ruas e avenidas já beneficiadas estão: Santos Ferreira, Fernando Ferrari, República, Araguaia, Ramiro Barcelos, Saldanha da Gama, Farroupilha e Inconfidência, entre outras.



VINICIUS THORMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Executivo remanejou verba do projeto do aeromóvel para as obras

CORONAVÍRUS

Secretaria de Caxias do Sul adquire 13 mil caixas de remédios para tratar a Covid-19

A prefeitura de Caxias do Sul, por meio da secretaria municipal da Saúde, realizou a compra de medicamentos destinados ao tratamento ambulatorial e hospitalar precoce da Covid-19. A compra foi realizada por dispensa de licitação em virtude da pandemia.

A aquisição contempla 3 mil caixas de hidroxiquina 400mg e 10 mil caixas de ivermectina 6mg. De acordo com o secretário Jorge Olavo Hahn Castro, a prescrição dos remédios ficará a cargo do médico. “A terapêutica é uma decisão entre o médico e o paciente. A secretaria apenas fornece as medicações. Não esta-

mos fazendo protocolo ou sugerindo que sejam usados”, informa o titular da pasta.

O diretor-geral da secretaria da Saúde, Mário Taddeucci, explica a dispensa da licitação neste caso. “Não foram encontrados em nenhum laboratório para venda. Por esse motivo, a prefeitura deu publicidade ao ato para que, se algum fornecedor tiver os medicamentos, que se apresente”. Ainda segundo Taddeucci, como o Conselho Federal de Medicina permite ao médico prescrever estes remédios, a prefeitura fez a compra para ter disponível na rede pública de saúde do município.

DISTANCIAMENTO CONTROLADO

Em live para Lajeado, Leany Lemos defende sistema de bandeiras

Coordenadora do Comitê de Dados do Estado afirmou que o modelo criado deve ser “vivo e aberto”

“O modelo de distanciamento controlado adotado no Rio Grande do Sul não é para ser deixado na prateleira e sim colocado em prática. Assim, ele é passível de flexibilização e pode ser mudado a partir dos recursos que recebemos e julgamos.” A afirmação foi feita pela coordenadora do Comitê de Dados da Covid-19 no Estado, Leany Lemos, em live promovida nesta semana pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Durante a conversa, a coordenadora explicou como o governo do Estado trabalha para definir as bandeiras de cada região.

Em quase duas horas de transmissão, Leany ressaltou que a construção do distanciamento controlado mobilizou dezenas de especialistas. É baseado em 11 indicadores que medem a velocidade do avanço do novo coro-

navírus e a capacidade de resposta da área de atendimento. “O objetivo foi ser um ponto de equilíbrio, propondo uma convivência com a pandemia. A única segurança que dispomos para conter a doença é o isolamento e os cuidados recomendados”, pontuou.

Leany defendeu o modelo como algo “vivo e aberto”. “Não há certezas. Nossos finais de semana, ao julgarmos os recursos, são tensos, quando fazemos muitos questionamentos mútuos. O pensamento científico é questionador. É por isso que a ciência avança”, defendeu a entrevistada ao ser interrogada sobre pontos em que o modelo deixa de atender totalmente às necessidades de todos os públicos envolvidos.

Leany observou que ainda não há uma concepção final sobre como irá funcionar essa nova etapa do dis-

tanciamento controlado. No entanto, antecipou que o governo manterá o sistema do mapa de cores conforme o risco de avanço da pandemia em cada região. “Estamos iniciando as discussões com os prefeitos. Muitos cobram maior autonomia para definir as restrições em suas cidades, outros querem que o governo continue coordenando o modelo. A tendência é dividir as decisões com cada associação regional”, antecipou.

Por fim, a secretária defendeu o modelo adotado pelo Estado. “Podemos dizer que essa fase um do modelo impediu que o sistema de saúde entrasse em colapso como vimos em outros estados. Agora, poderemos entrar numa segunda fase, que será de cogestão com as regiões, o que não significa relaxar nas medidas”, destacou.

SAÚDE

Hospital Universitário de Rio Grande abre 10 novos leitos clínicos

Devido ao avanço da pandemia de Covid-19 em Rio Grande e região, o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. decidiu abrir antecipadamente 10 dos 20 leitos da nova enfermaria Covid-19. O início do funcionamento da unidade estava previsto para ocorrer no final de julho, mas com os esforços das equipes do Hospital, foi possível redistribuir os profissionais e retirar de algumas unidades equipamentos que contribuíram para operacionalizar metade dos leitos.

Para equipar o espaço, foram adquiridos 20 ventiladores pulmonares que chegaram no início do mês de julho. No entanto, a abertura de todos os leitos depende da entrega de equipamentos

complementares, que foram comprados na semana passada por meio de doação da empresa Yara Brasil.

Com o início do atendimento na Enfermária Covid-19, os pacientes foram sendo realocados para a nova área, deixando o Serviço de Pronto Atendimento Covid-19 liberado para os atendimentos de urgência e emergência de pacientes suspeitos ou infectados pelo novo coronavírus. De acordo com a superintendente do hospital, Sandra Brandão, esses 10 primeiros leitos estão sendo colocados em funcionamento de forma emergencial, para atender à crescente demanda de nosso município e região. “Na próxima semana, o hospital deve receber e testar o restante

dos equipamentos para aparelhar mais 10 leitos, totalizando 20, que terão capacidade de atender pacientes com covid-19 e que possam necessitar de cuidados semi-intensivos”, afirmou.

Os investimentos na Enfermária Covid-19 foram custeados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, totalizando R\$ 1,6 milhão e pela doação da empresa Yara Brasil, para aquisição de equipamentos complementares, no valor de R\$ 750 mil. Para ofertar os leitos Covid-19, foi realizada a adequação da unidade de Clínica Cirúrgica, dotando a área de ventiladores pulmonares e demais equipamentos que permitem o monitoramento dos pacientes.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

ALIMENTAÇÃO

Hortas comunitárias estão presentes em 55 presídios gaúchos

MARCELO G. RIBEIRO/ARQUIVO/CIDADES



Produção abastece as casas prisionais, e o excedente é repassado para hospitais, escolas e asilos das cidades

Um levantamento da Divisão do Trabalho Prisional da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) constatou a existência de hortas em 55 presídios ou penitenciárias do Rio Grande do Sul. Além de promover o trabalho prisional, o cultivo ajuda instituições. Estima-se que 200 apenados participem de atividades agrícolas.

Em algumas regiões, a produção tem sido farta, o suficiente para o excedente ser destinado a hospitais, escolas, asilos e creches. Para atenuar o impacto do frio em algumas hortaliças, presídios contam com estufas na área da horta. O trabalho na terra traz outros benefícios para os presos, como a remissão da pena (três dias de trabalho, diminui um da pena), e a garantia e o aprendizado de uma profissão, qualificando-os para

oportunidades no mercado de trabalho, após o cumprimento da pena.

No caso do presídio de Santa Rosa, foi implementada a prática da hidroponia, que é uma técnica de cultivo de alimentos que dispensa o uso do solo. As raízes dos vegetais ficam submersas em uma solução nutritiva, projeto possibilitado por recursos da Justiça Federal. No momento, conta com 10 bancadas, tendo a capacidade de produzir 4.580 sementes, que abastecem a alimentação de presos e de cinco entidades filantrópicas.

Já Santa Vitória do Palmar, em extensa área verde da casa prisional, os apenados cultivam sementes de acordo com o clima. Em razão da chuva do início de julho, a produção diminuiu. A horta serve como instrumento de

inclusão social: é onde os presos têm oportunidade de trabalhar, aprender uma atividade e ajudar na alimentação dos servidores e deles próprios.

O presídio de São Francisco de Paula inaugurou um sistema para captar água da chuva, para irrigar a horta da casa prisional, por meio de uma parceria com a Vara de Execuções Criminais de Caxias do Sul, que disponibilizou verba para o projeto. Calhas foram instaladas para utilizar o caimento do telhado, e a água da chuva que desce pelos canos passa por uma filtragem, para retirar impurezas. Limpa, é armazenada em reservatório e, assim, preparada para irrigar a produção da horta, que atende necessidades da casa prisional e ainda hospitais, Apae e a casa de passagem do município.

TURISMO

Ocupação dos hotéis de Gramado ficou em 24% em junho

Considerado como momento de alta temporada, por conta do inverno, a ocupação dos hotéis em Gramado está bem abaixo do normal durante a pandemia de coronavírus. De acordo com pesquisa realizada pela secretaria de Turismo do município junto a 70 hotéis, a ocupação foi de 16% em maio e 24% em junho. Em outros anos, a ocupação chegou a ficar entre 70 e 80% nesse mesmo período.

O aumento de junho tem a ver com o feriado de Corpus Christi e o Dia dos Namorados, que trouxe um maior fluxo à cidade. A procura por informações nos postos da secretaria de Turismo chegou a aumentar 72% em relação a maio. 43% dos que procuraram informações permaneceram entre três e quatro dias em Gramado.

Esta semana, o prefeito João Alfredo Bertolucci editou um decreto fixando em 40% a ocupação máxima

de todos hotéis durante a vigência da bandeira vermelha. O decreto estadual em vigor autoriza que empreendimentos da hotelaria situados em rodovias

operem com até 75% de sua capacidade. Com essa medida, toda a hotelaria de Gramado fica equiparada em um índice único.

SERGIO AZEVEDO/DIVULGAÇÃO/JC



Dia dos Namorados e Corpus Christi ajudaram a melhorar o quadro

LAJEADO - A cidade terá um cine drive-in no Parque do Imigrante. As duas primeiras sessões acontecerão no dia 01/08, às 18h30 e às 20h30, na antiga pista de rodeio do parque. O ingresso, que estará disponível a partir desta quinta-feira, poderá ser retirado em dois locais mediante a entrega de um kit de higiene pessoal. Comum nas décadas de 60 e 70, o cinema drive-in é uma opção de cinema seguro para tempos de pandemia, no qual as pessoas podem assistir ao filme dentro do seu próprio automóvel, mantendo assim, o distanciamento social e garantindo a segurança do público. Em uma tela de 40 metros quadrados, os primeiros filmes do Cine Drive-in Cooperar a serem exibidos serão "O Menino do Espelho" e "Benzinho", produções brasileiras. O som do filme será transmitido por frequência FM via rádio, que será disponibilizada no início do evento. Serão admitidos até 90 veículos por sessão.



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO

A PMC torna público os processos de **PREGÕES ELETRÔNICOS**: PE Nº 145/2020 – Contratação de empresa para sanitização das escolas da rede municipal e sede da Prefeitura. Disputa: 04 de agosto de 2020 às 09h. PE Nº 152/2020 – Contratação de empresa para realização de PPCI. Disputa: 04 de agosto de 2020 às 10h. Os editais estão disponíveis nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br, UASG Nº 988561 e cachoeirinha.atende.net. Inf. (51) 3041-7126 ou 7118.

MIKI BREIER – Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n.º 025/2020: Aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. **Abertura das Propostas:** 07/08/20, às 09:00 horas; O edital estará disponível no Setor de Compras da PMU, sito a rua 15 de novembro, nº 1882, Centro, Uruguiana/RS, no site oficial do Município na internet www.uruguiana.rs.gov.br e no www.portaldecompraspublicas.com.br. Uruguiana, 22 de julho de 2.020.

Maria Lúcia Dora Vello/ Diretora de Compras e Materiais



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE ERECHIM

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO 72/2020. Objeto: Contratação de empresa para desenvolvimento e licenciamento de Web Site da Plataforma Mobile "Erechim na Palma da Mão", através da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, com recursos Erechim na Palma da Mão. Recebimento e abertura: 06/08/2020 às 08:00 horas. O edital está à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.pmerchim.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Erechim, 22 de julho de 2020. **CARLOS JOSÉ EMANUELE. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE DERRUBADAS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2020

Alair Cemin, Prefeito Municipal, torna público a realização de processo licitatório modalidade Pregão Eletrônico nº 04/2020, tipo menor preço por item, objetivando a aquisição de materiais hospitalares e odontológicos. O julgamento acontecerá às 8 horas do dia 05 de agosto de 2020, no seguinte endereço eletrônico: www.pregaobanrisul.com.br. Cópia do Edital a disposição no site www.derrubadas-rs.com.br no link Licitações, no Sistema Eletrônico PREGÃO ONLINE BANRISUL, ou endereço eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Informações pelo e-mail compras@derrubadas-rs.com.br ou no telefone (55) 3616-3058/3071. Derrubadas/RS, 22 de julho de 2020. **ALAIR CEMIN - Prefeito Municipal**



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS ALTAS AVISO DE INTENÇÃO DE CONTRATAÇÃO

O Prefeito de Pedras Altas torna público que tem por Objetivo a Contratação de Empresa Especializada em Locação de Licença de Uso de Software para Sistema de Cálculo de Aposentadoria e Pensões. O Elemento para Contratação está disponível no site: www.pedrasaltas.rs.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (53) 36130034 ou pelo e-mail: compras@pedrasaltas.rs.gov.br. Pedras Altas 22 de julho de 2020. Luiz Alberto S. Perdomo. Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO SAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 14/20 – OBJETO: Registro de Preços para fornecimento de materiais de uso ambulatorial para os Postos de Saúde Municipais. **ABERTURA: 14:00** horas do dia 24 de agosto de 2020. **Pregão Presencial nº 40/20 – OBJETO:** Registro de Preços para prestação de serviços e locação de retroescavadeira para as secretarias municipais. **ABERTURA: 14:00** horas do dia 05 de agosto de 2020. **REGÊNCIA:** Leis 10.520/02 e 8.666/93 e suas alterações. **INFORMAÇÕES pelos fones nº (51) 3687 3505 / 3507 / 3509 / 3510, ramais 3505, 3507 e 3692, ou pelo site www.arroiodosal.rs.gov.br.** **AFFONSO FLÁVIO ANGST - Prefeito.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO Estado do Rio Grande do Sul Secretaria Municipal de Administração - SEMAD Diretoria de Compras e Licitações - DCL



ADMINISTRAÇÃO

AVISO Nº 91/2020

O MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO, através da Diretoria de Compras e Licitações informa:

TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2020 - RETIFICAÇÃO

Fica retificada a Tomada de preços para contratação de serviços técnicos especializados para revisão e atualização do inventário Municipal dos bens culturais de Novo Hamburgo, com data de abertura dia 24/08/2020 às 14:00 horas.

O edital estará disponível no site: editais.novohamburgo.rs.gov.br, sem custo para retirada. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, dia 23 (vinte e três) de julho de 2020.

NEI LUIS SARMENTO

Secretário Municipal de Administração

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

ALTERAÇÕES DE EDITAIS

*O Município de Bento Gonçalves comunica a alteração do Edital do **Pregão Presencial nº 66/2020**, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Link de Internet, conforme solicitação da Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação: **alteração da descrição do subitem 2.2 - "b"**. **Data de abertura: 05/08/2020, às 08:30 horas.** As demais Cláusulas e Anexos permanecem inalterados. **Processo: 219/2020.**
*O Município de Bento Gonçalves comunica a alteração do Edital do **Pregão Eletrônico nº 53/2020**, cujo objeto é aquisição de ambulâncias: **alteração da descrição do item 1 do Anexo I. Data de abertura: 05/08/2020, às 13:30 horas.** As demais Cláusulas e Anexos permanecem inalterados. **Processo: 184/2020.**

Nestor Stefani – Coordenador de Compras, Licitações e Patrimônio.